

Demonstrações Contábeis

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração dos resultados e dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
Energia Viva Agroflorestal Ltda.
Grajaú - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energia Viva Agroflorestal Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>		<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		7	5	Fornecedores		3	644
Valores a receber	4	58	11	Obrigações sociais		4	1.030
Impostos a recuperar		492	472	Obrigações tributárias		-	6
Adiantamentos a fornecedores		229	326				
Despesas antecipadas		-	7			7	1.680
		<u>786</u>	<u>821</u>	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	8	52.128	50.356
Realizável a longo prazo				Partes relacionadas	5	22.057	26.287
Valores a receber	4	1.850	1.956	Tributos diferidos passivos	9	36.018	35.187
Partes relacionadas	5	-	7.768	Outras contas a pagar		176	250
Depósitos judiciais		24	24			<u>110.379</u>	<u>112.080</u>
		<u>1.874</u>	<u>9.748</u>	Patrimônio líquido			
Ativos biológicos	6	78.521	72.285	Capital social	10	75.100	75.100
Propriedades para investimento		3.240	3.182	Ajuste de avaliação patrimonial		71.423	71.423
Ativo imobilizado	7	135.436	135.883	Prejuízos acumulados		(37.033)	(38.327)
Intangível		19	37			<u>109.490</u>	<u>108.196</u>
		<u>219.090</u>	<u>221.135</u>	Total do patrimônio líquido			
Total do ativo						<u>219.490</u>	<u>108.196</u>
		<u>219.876</u>	<u>221.956</u>	Total do passivo e patrimônio líquido			
						<u>219.876</u>	<u>221.956</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração dos resultados e dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	11	(311)	(243)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11	13	(19.756)
Avaliação de ativo biológico	6	2.445	(18.986)
Resultado operacional		2.147	(38.985)
Resultado financeiro			
Despesas financeiras, líquidas		(22)	(62)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		2.125	(39.047)
Imposto de renda e contribuição social		(831)	6.520
Lucro (prejuízo) do exercício		1.294	(32.527)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de resultados abrangentes do exercício		1.294	(32.527)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	75.100	71.423	(5.800)	140.723
Prejuízo do exercício	-	-	(32.527)	(32.527)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	75.100	71.423	(38.327)	108.196
Lucro do exercício	-	-	1.294	1.294
Saldos em 31 de dezembro de 2018	75.100	71.423	(37.033)	109.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	1.294	(32.527)
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	16	18
Avaliação a valor justo	(2.445)	18.986
Resultado de investimentos	-	19.733
Tributos diferidos	831	(6.520)
Provisões para riscos	-	5
	(304)	(305)
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	59	96
Impostos a recuperar	(20)	(15)
Adiantamentos	97	(100)
Despesas antecipadas	7	(3)
Depósitos judiciais	-	(1)
	143	(23)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(641)	(46)
Obrigações sociais	(1.026)	337
Obrigações tributárias	(6)	(30)
Outras contas a pagar	(74)	(22)
	(1.747)	239
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(1.908)	(89)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(58)	(70)
Aplicações no imobilizado	(23)	(249)
Aplicações no ativo biológico	(1.577)	(11.300)
Alienação de imobilizado	30	-
	(1.628)	(11.619)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(1.628)	(11.619)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Conta corrente entre partes relacionadas	3.538	14.316
Pagamento de juros	-	(2.606)
	3.538	11.710
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	3.538	11.710
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	2	2
Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7	5
	2	2
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	2	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva” ou “Sociedade”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A Energia Viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria - Rodovia BR 226, km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração, sendo esse responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da Energia Viva para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão com a aprovação da administração da Sociedade em 29 de março de 2019.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2018

CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 substituiu as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 incluiu novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma manteve as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

Com a vigência da referida norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

- a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e
- a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Sociedade avaliou os impactos da adoção do CPC 48 em suas operações e não identificou impactos significativos.

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 substituiu as normas vigentes para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e as correspondentes interpretações.

A Administração da Sociedade analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma e não identificou impactos significativos.

No caso da venda de produtos as receitas continuarão sendo reconhecidas no momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Sociedade com os produtos.

Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil.

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração está revisando todos os contratos de arrendamento. Os arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais a Sociedade não controla o ativo, e nem direciona o seu uso, continuarão sendo reconhecidos linearmente como

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

despesas no resultado do exercício. Os demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova Norma, terão alteração na forma de registro, com a contabilização de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

A Sociedade pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Instrumentos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48 foi adotado pela Sociedade, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

A Sociedade classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Sociedade e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento e Mensuração

A Sociedade classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; i) ativos mensurados ao custo de amortização, ii) valor justo por meio do resultado, iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Custo de amortização

A Sociedade mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais
- ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Sociedade elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Sociedade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Sociedade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, na data de transição para o CPCs. O custo histórico inclui, também, os gastos diretamente atribuíveis à aquisição e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações e instalações	25-40
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis e utensílios	3-5
Veículos	3-8
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.6. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Sociedade compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão vegetal e utilização no processo de produção de ferro gusa.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou formação e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Sociedade, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Sociedade avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de 7 anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Sociedade com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

2.7. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.9. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais em contrapartida ao resultado do exercício, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Os ativos somente são reconhecidos na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-la é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com quaisquer itens individual incluindo na mesma classe de obrigação seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, taxa de vida útil estimada do imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

4. Valores a receber

	2018	2017
Desapropriação Fazenda Lagoa (a)	1.908	1.956
Outras	-	11
	1.908	1.967
Circulante	58	11
Não circulante	1.850	1.956
	1.908	1.967

(a) Valor a receber do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária ("INCRA") em decorrência de ação contra a Sociedade, tendo como objeto a desapropriação parcial do imóvel rural denominado "Lagoa da Floresta". A área total registrada do imóvel é de 9.396,0056 hectares, dos quais estão sendo desapropriados 2.360,5316 hectares, com vencimento final em 2022.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a transações de conta corrente, mútuo, contas a receber e a pagar entre empresas do grupo, sem remuneração e sem data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Sociedade não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo		
Não circulante		
Partes relacionadas		
G5 Agropecuária Ltda.	-	7.749
Gusa Nordeste S.A.	-	19
	<u>-</u>	<u>7.768</u>
Passivo		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	16.605	16.605
Gusa Nordeste S.A.	5.452	9.682
	<u>22.057</u>	<u>26.287</u>

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Ativos biológicos

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	81.677	14.452	96.129
Adições	14.875	-	14.875
Perdas (a)	(19.545)	(188)	(19.733)
Avaliação (b)	-	(18.986)	(18.986)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>77.007</u>	<u>(4.722)</u>	<u>72.285</u>
Adições	3.791	-	3.791
Avaliação	-	2.445	2.445
Saldos em 31 dezembro de 2018	<u>80.798</u>	<u>(2.277)</u>	<u>78.521</u>

(a) Perdas decorrentes de áreas mortas por déficit hídrico de árvores inservíveis e sem valor comercial.

(b) O déficit hídrico ocasionou substancial redução de volume das florestas (produtividade do ativo biológico).

Em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade possuía 7.114 (2017 – 7.114) hectares (não auditado) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Total
<u>Custo</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	133.775	2.150	1.558	45	519	13	138.060
Adições	-	-	89	1	154	5	249
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>133.775</u>	<u>2.150</u>	<u>1.647</u>	<u>46</u>	<u>673</u>	<u>18</u>	<u>138.309</u>
Adições	-	-	23	-	-	-	23
Alienações / Baixas	-	-	-	-	(30)	-	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>133.775</u>	<u>2.150</u>	<u>1.670</u>	<u>46</u>	<u>643</u>	<u>18</u>	<u>138.302</u>
<u>Depreciação</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(1.267)	(469)	(16)	(224)	(9)	(1.985)
Adições	-	(172)	(159)	(4)	(102)	(3)	(440)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>-</u>	<u>(1.439)</u>	<u>(628)</u>	<u>(20)</u>	<u>(326)</u>	<u>(12)</u>	<u>(2.425)</u>
Adições	-	(173)	(167)	(3)	(95)	(3)	(441)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>-</u>	<u>(1.612)</u>	<u>(795)</u>	<u>(23)</u>	<u>(421)</u>	<u>(15)</u>	<u>(2.866)</u>
<u>Valor residual líquido</u>							
Em 31 de dezembro de 2017	<u>133.775</u>	<u>711</u>	<u>1.019</u>	<u>26</u>	<u>347</u>	<u>6</u>	<u>135.884</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>133.775</u>	<u>538</u>	<u>875</u>	<u>23</u>	<u>222</u>	<u>3</u>	<u>135.436</u>

Em 31 de dezembro de 2018 não existiam indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos

	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
BNB - FNE Rural	Real	30/11/2030	3,5% ao ano	52.128	50.356
Circulante				-	-
Não circulante				52.128	50.356

Os recursos dos empréstimos são destinados ao plantio de eucalipto, insumos e aquisição de máquinas voltadas para o cultivo, com garantia de bens da Sociedade correspondendo a 131,18% do total do financiamento.

No exercício de 2017 com base nas disposições do Art. 2º da Lei 13.340, de 28/09/2016 a Sociedade repactuou a dívida junto ao BNB a qual será paga em 10 parcelas anuais, iniciando em 30 de novembro de 2021 e término em 30 de novembro de 2030, sendo os novos encargos financeiros à taxa efetiva de 3,5% a.a. com bônus de 0,19% sobre cada parcela paga até a data de vencimento.

9. Tributos diferidos (Imposto de Renda e Contribuição Social)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo		
Contingências	(2)	(2)
Avaliação do ativo biológico	(774)	(1.605)
	(776)	(1.607)
Passivo		
Avaliação do ativo biológico	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	36.794	36.794
	36.794	36.794
	36.018	35.187

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da sociedade, subscrito e integralizado, é de R\$75.100, representado por 75.100.000 quotas, sendo R\$1,00 (um real) o valor de cada uma.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído em face da avaliação a valor de mercado dos seus ativos, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, especificamente terrenos, sendo realizada por baixa.

11. Despesas por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários, encargos e benefícios	16	(139)
Depreciação e amortização	(273)	(17)
Serviços de terceiros	(14)	(27)
Manutenção e conservação	(1)	(9)
Combustíveis e lubrificantes	-	(15)
Tributos	(30)	(11)
Perda de ativo biológico e resultado do imobilizado	-	(19.764)
Provisão para riscos	-	(5)
Outras receitas e despesas	4	(12)
	<u>(298)</u>	<u>(19.999)</u>
Despesas gerais administrativas	(311)	(243)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	13	(19.756)
	<u>(298)</u>	<u>(19.999)</u>

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

12.1. Fatores de risco financeiro

A administração da Sociedade é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Sociedade não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

12.2. Risco de mercado

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Sociedade decorre de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Sociedade tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros passivas atrelados a taxas pós-fixadas. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela taxa de 3,5% ao ano, com bônus de 0,19% sobre cada parcela paga até a data de vencimento, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

12.3. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Sociedade, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, a caixa e equivalentes de caixa.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

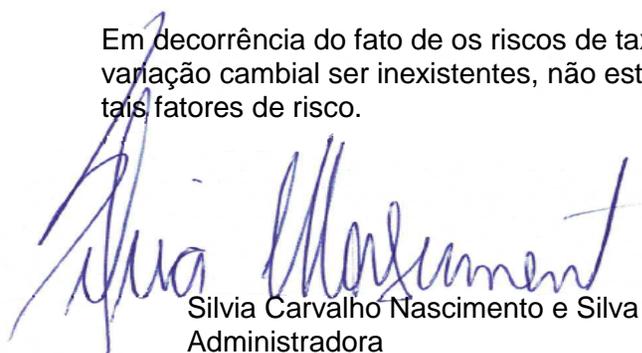
12.4. Gestão de capital

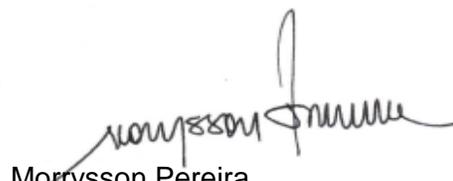
Os objetivos da Sociedade, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos cotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Total dos empréstimos	52.128	50.356
(-) caixa e equivalentes de caixa	(7)	(5)
Dívida líquida	52.121	50.351
Total do patrimônio líquido	109.490	108.196
Total do capital	161.611	158.547
Índice de alavancagem financeira - %	32,3	31,8

Em decorrência do fato de os riscos de taxas de juros serem irrelevantes e os riscos de variação cambial ser inexistentes, não está sendo apresentada análise de sensibilidade a tais fatores de risco.


Sílvia Carvalho Nascimento e Silva
Administradora
CPF: 004.855.976-83


Morrysson Pereira
Contador
CRCMG - 081.530/O-1